

A vida no charco

Num dia de sol muito bonito, estava pousada no charco, num ranúnculo aquático, uma linda borboleta azul.

Apareceu uma cegonha que perguntou à borboleta azul:

-Viste a garça?

A borboleta azul respondeu:

-Sim, está ali à tua procura!

-Obrigada, borboleta azul-respondeu a cegonha.

A cegonha, foi então ter com a garça e juntas planearam fazer um piquenique vegetariano. Passaram o convite à rela meridional, à salamandra de pintas amarelas, à borboleta azul, ao lagarto de costelas salientes e aos camarões fada. Todos concordaram, agradeceram o convite e foram preparar o piquenique.

No dia seguinte, logo de manhã, apareceram uns caçadores no charco a estragar o piquenique. Mas como os caçadores eram um bocado tolos, os animais conseguiram juntar-se e derrotá-los: a garça, com a ajuda da cegonha, foi muito sorradeira e conseguiu estragar-lhes as espingardas; a rela saltou-lhes para a cabeça e os caçadores ficaram muito assustados. Resolveram então ir-se embora jurando nunca mais voltar.

Projeto LifeCharcos

Os animais puderam então fazer o seu piquenique descansados.

Entretanto todos perceberam que cada um tinha que se proteger e ficaram a pensar no assunto.

Certo dia, um sapo de verrugas verdes e um rato de água encontraram-se e resolveram unir as suas forças. Conseguiram proteger-se um ao outro durante 14 dias, até que o rato partiu uma pata. O sapo então encontrou uma mini caverna para viverem. Fez uma cama para o amigo rato e ele lá ficou durante uma semana com muitas dores na pata. O sapo ajudou-o até ele se recompor. Nessa caverna também viviam morcegos que gostavam de comer insetos. Nas pontes ali perto, também havia morcegos de água que se protegiam uns aos outros.

De repente, apareceu uma cegonha que tentou comer o sapo. O morcego, rapidamente, tentou salvar o sapo para não ser comido pela cegonha mas não conseguiu salvá-lo. No entanto havia mais sapos no charco que ficaram a salvo. Estes puderam viver sem perigo, pôr os seus ovos, ver os seus girinos que nadavam com os camarões fada de barriga para cima.

Quando todos os habitantes do charco se estavam a divertir, começou a ouvir-se um barulho que se aproximava cada vez mais.

Primeiro ficaram todos muito assustados, mas quando perceberam o que era ficaram furiosos.

Era um enorme trator que vinha preparar aquele terreno para fazer uma estufa de morangos, mirtilos e ananases.

Projeto LifeCharcos

O rato, como era o mais esperto e mais rápido, roubou o telemóvel do tratorista e mandou um alerta à equipa do LifeCharcos. A equipa saiu imediatamente, trazendo consigo os Guardas da Floresta. Foram até ao local mas quando lá chegaram os animais já tinham começado a tentar resolver o problema.

O sapo tinha saltado para a cara do homem, o morcego batia-lhe com as asas na cara, a cobra e o fura-pastos enfiavam-se nas calças e o cágado fazia-o cair. Então o rato e aproveitava para lhe puxar os cabelos.

Entretanto chegou a equipa que ajudou o homem a levantar-se. A seguir tiveram com ele uma longa conversa para lhe explicar a importância dos charcos e por que não se deve destruir aquele habitat onde vivem tantos animais e plantas. Aproveitaram e levaram-no até ao charco para lhe mostrarem os seres maravilhosos que lá vivem. O senhor ficou maravilhado, especialmente com o *Triops Vicentinus* e pediu muita desculpa pelo que ia quase destruindo, ele não sabia nada daquilo, explicou.

Então a equipa do LifeCharcos resolveu convidar o tratorista e os caçadores a irem com eles para lhes mostrarem um filme onde podiam perceber melhor o funcionamento dos charcos e o que aconteceria se todos os charcos fossem destruídos.